

Sumário

Prefácio.....	15
Abreviações e siglas	17
Introdução	19

CAPÍTULO 1

A formação humana dos futuros padres e religiosos nos documentos da Igreja.....	27
---	----

1.1. As diretrizes oficiais e atuais sobre a importância da formação humana dos futuros padres e religiosos segundo o Vaticano e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)	30
1.1.1. Exortação apostólica pós-sinodal sobre a formação dos sacerdotes: <i>Pastores Dabo Vobis</i> de João Paulo II.....	34
1.1.2. Diretrizes básicas da formação dos presbíteros da Igreja no Brasil – Documento 55 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)	38
1.1.3. O dom da vocação presbiteral – <i>Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis</i> , do papa Francisco	46
1.1.4. Diretrizes para a formação dos presbíteros da Igreja no Brasil – Documento 110 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)	51

CAPÍTULO 2

O psicólogo no trabalho de formação humana junto às instituições religiosas	57
2.1. O psicólogo utilizando cursos e palestras no trabalho de formação humana pela perspectiva educacional.....	70
2.2. O espaço e serviço da Psicologia Clínica na atividade diagnóstica da Avaliação Psicológica	76
2.3. O encaminhamento para psicoterapia.....	92
2.4. Espiritualidade e Religiosidade – diferenças e aproximações.....	108

CAPÍTULO 3

A formação dos formadores.....	113
3.1. A seleção e formação dos formadores para o trabalho de acompanhamento dos formandos.....	118
3.2. As iniciativas existentes de suporte psicológico aos que lidam com a formação na Igreja no Brasil	126

CAPÍTULO 4

O alcance da psicologia nas casas de formação promovendo impactos no social e na formação dos psicólogos.....	135
4.1. A formação voltada para as dimensões da sociabilidade e da maturidade sexual que impactam as inter-relações nas comunidades eclesiais e em outros meios sociais que absorvem as atuações dos formandos.....	140
4.2. A possibilidade de impactar o meio acadêmico para que haja investimento na formação dos futuros psicólogos para esta área de atuação.....	149

CAPÍTULO 5

Marco empírico - um trabalho de pesquisa entre formandos e formadores para certificar sobre o impacto da psicologia nos institutos de formação religiosa.....	157
5.1. Os resultados da pesquisa de campo	160
5.2. Discussão dos resultados da pesquisa	178
Conclusões	195
Referências	205

ÍNDICE DE FIGURAS (Gráficos)

Resultados da pesquisa com os formadores

Gráfico 1

Identificação: instituições às quais pertencem os formadores.....	161
---	-----

Gráfico 2

Identificação: tempo de atuação na formação	162
---	-----

Gráfico 3

Identificação: idade dos formadores	163
---	-----

Gráfico 4

Identificação: grau de instrução dos formadores	164
---	-----

Gráfico 5

Identificação: cursos superiores completos.....	164
---	-----

Gráfico 6

Impacto do profissional de psicologia no processo formativo	165
---	-----

Gráfico 7

Forma pela qual o psicólogo pode atuar nos institutos de formação	166
---	-----

Gráfico 8

Quanto à relação dos formadores com o serviço de psicologia: tipo de serviço já utilizado no trabalho como formador(a).....167

Gráfico 9

Quanto à relação dos formadores com o serviço de psicologia: caso tenha utilizado um ou mais dos serviços acima citados, indicar o de maior impacto positivo no trabalho.....167

Gráfico 10

Grau de importância que o serviço de psicologia teve ou está tendo na missão como responsável pela formação..... 168

Gráfico 11

Caso tenha utilizado os serviços citados no trabalho, indicar o grau de satisfação 169

Gráfico 12

Suporte psicológico necessário para oferecer na formação e que gostaria de ter atualmente na sua instituição 169

Gráfico 13

Serviço que gostaria de usufruir para si mesmo(a) como apoio no seu trabalho..... 170

Resultados da pesquisa com os formandos

Gráfico 1

Identificação: instituições às quais pertencem os formandos..... 171

Gráfico 2

Identificação: tempo em formação.....172

Gráfico 3

Identificação: idade dos formandos.....172

Gráfico 4

Identificação: grau de instrução dos formandos.....173

Gráfico 5	
Impacto do profissional de psicologia no processo formativo	174
Gráfico 6	
Forma pela qual o psicólogo pode atuar nos institutos de formação.....	175
Gráfico 7	
Quanto à relação dos formandos com o serviço de psicologia: tipo de serviço já usufruído.....	176
Gráfico 8	
Quanto à relação dos formandos com o serviço de psicologia: caso tenha utilizado um ou mais dos serviços acima citados, indicar o de maior impacto positivo na sua experiência.....	176
Gráfico 9	
Grau de importância que o serviço de psicologia teve ou está tendo em sua formação.....	177
Gráfico 10	
Caso tenha utilizado os serviços acima citados no trabalho, indicar o grau de satisfação	177
Gráfico 11	
Suporte psicológico necessário e que gostaria de ter atualmente.....	178